

## VIII - PEDRO LEOPOLDO 1955

### A MIOPIA DO DESÂNIMO

- Desejamos a todos a paz e os bens de Deus, estendendo-os muito especialmente ao âmbito do coração.

Não nos sintamos aniquilados, no turbilhão de amarguras maternais.

Conhecemos, de sobra, todo o mapa de obrigações cristãs, dispensando conselhos, mas é sempre doce a possibilidade de permutar os pensamentos de energia, conforto e consolação.

O desânimo nas supostas derrotas impede a visão da vitória real.

Aí no mundo, tudo é ilusório demais, para que nos percamos em dores destruidoras.

## MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

- O sofrimento é bom como o material com que se edifica uma casa. É preciso não desprezá-lo, com o recolhimento do coração, em sombras frias.

Tenhamos força e atiremo-nos à obra. As angústias de mãe não se extinguem com a morte do corpo.

Ver um filho partir ao chamado da Providência não é infortúnio irremediável. Concordamos em que a separação é amarga sempre, todavia, não se deve esquecer as finalidades e os objetivos.

Devemos alcançar esta compreensão e colocar a vontade de Deus em plano superior aos nossos caprichos próprios.

## ESTEJAMOS ATENTOS

- Estejamos atentos naquilo que o Pai Celestial reclama de nossos corações. Deus é, sobretudo, Pai, que conhece as nossas necessidades mais íntimas. Mais tarde, haveremos de penetrar os meandros do romance das vidas passadas e então as mágoas de agora nos parecerão minúsculas, em face de nossos débitos.

Resgatá-los, a pouco e pouco, deve constituir para nós uma alegria suprema. Nossos livros espirituais andam manchados com dívidas escabrosas.

Não será razoável que lavemos suas folhas com as nossas lágrimas? Entretanto, não é justo que essas lágrimas se transformem em forças destrutivas.

## **A ÁGUA RENOVADA DO ESPÍRITO**

- O ato de chorar deve ligar-se muito mais ao júbilo do reconhecimento, que à necessidade de súplica, condizente com as nossas misérias.

Por isso mesmo, esperemos em Jesus a transformação de nosso pranto em água renovada do espírito.

## **RECORDAÇÕES ÚTEIS**

- Não lamentemos o vácuo que a separação dos rebentos queridos nos abriu n'alma sensível; a questão será a de sabe-los necessitados da ajuda de nossas preces e dos pensamentos alegres que recordem suas presenças queridas em nossos corações.

## **IX - PEDRO LEOPOLDO 1942**

### **PROSSIGAMOS COM JESUS**

- Roguemos a Jesus nos ampare o coração para o bom desempenho de nossos deveres diante do mundo e diante de Deus.

As lutas recrudescem no ministério familiar.

Os espinhos voltam a sufocar as flores que desabrochavam acalentando as nossas esperanças.

Contudo, prossigamos resolutamente, sem inquietações de maior vulto.

### **O DIVINO JARDINEIRO**

- Aquele Divino Jardineiro dos corações não abandonará nossos canteiros de boa vontade.